

Ano XXII - nº 309 - Edição de 18 de novembro de 2021



Rodrigo Luz realiza palestra sobre mercado de capitais na AmCham

Rodrigo Luz, Membro do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), realizou palestra, em 14 de outubro de 2021, por meio de plataforma digital, para convidados do Comitê Especial do Grupo Estratégico de Finanças da AmCham (em inglês, American Chamber of Commerce for Brazil, ou em português, Câmara Americana de Comércio para o Brasil) de Uberlândia (Minas Gerais).

Na ocasião, Rodrigo Luz realizou uma breve apresentação da história do IBRI desde sua fundação em 05 de junho de 1997 e a missão da entidade de contribuir para valorização e aperfeiçoamento dos profissionais de Relações com Investidores. E discorreu sobre motivações para abertura de capital como fonte de financiamento (investimentos ou aquisição de empresas); diversificação, desinvestimento e liquidez; reestruturação do passivo; melhores práticas para criar e prevenir destruição de valor; referencial de avaliação da companhia e administração; melhoria de percepção e imagem institucional; e perenidade da companhia.

Diretores financeiros de empresas associadas da AmCham Brasil de Uberlândia (MG), de Belo Horizonte

(MG) e de Campo Grande (MS) participaram do Encontro. Rodrigo Luz destacou a importância da formação da área de Relações com Investidores para cumprir com os deveres de companhia aberta; monitorar a maior visibilidade e exposição da empresa; atender a uma demanda contínua por informação; além da necessidade de adotar procedimentos de divulgação de informações estruturadas.

“A área de Relações com Investidores possui papel fundamental na redução da assimetria informacional; gerir a base de investidores; gerar valor aos acionistas por valor da ação, diminuir o custo de capital; e administrar as expectativas do mercado”, concluiu Rodrigo Luz.

SPAC – Em seguida, Sergio Goldstein, vice-presidente do Fórum de Estruturação de Mercado de Capitais da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), realizou palestra sobre SPAC (em inglês, Special Purpose Acquisition Company, ou em português, Companhia de Aquisição de Propósito Específico).

“O recente sucesso das SPACs nos Estados Unidos acendeu luz no Brasil sobre a possibilidade de importar esse tipo de estrutura de ofertas”, afirmou.

As SPACs funcionam como um veículo não operacional, criado por um sponsor, que normalmente é um expert do mercado, para captar recursos em uma oferta pública inicial de ações. Com o dinheiro levantado, o sponsor (criador da SPAC) tem um prazo definido para a busca de uma empresa (já existente e usualmente operacional), que, ao ser incorporada pela SPAC, extingue-se juridicamente e passa a ser negociada em Bolsa.

No mercado financeiro, alguns especialistas demonstram preocupação com o risco de liberar ofertas de SPACS ao varejo, a partir de uma crença de que o veículo seria um "cheque em branco", com riscos materiais ao investidor, já que o aporte ocorre antes de que o alvo da aquisição seja conhecido.

Goldstein observa que o investidor não é obrigado a continuar com a aplicação, caso, por qualquer razão, não concorde com os rumos do negócio proposto. Goldstein entende que esse é um aspecto educacional relevante das SPACs: ao contrário de outros

veículos, como os FIPs (Fundos de Investimento em Participações), o investidor tem papel ativo e pode tomar decisões baseadas em seus próprios interesses.

“Se a escolha do sponsor não for de seu agrado, o investidor tem plena flexibilidade de resgatar o dinheiro e buscar outra aplicação financeira”, conclui Goldstein.

Gustavo Matsumoto, presidente do Comitê Estratégico de Finanças da AmCham Uberlândia, agradeceu as palestras de Rodrigo Luz e de Sergio Goldstein, observando que o encontro atendeu plenamente ao interesse dos dirigentes financeiros associados da Amcham para conhecer mais sobre abertura de capital, mercado de capitais, SPACs e as atividades dos profissionais de Relações com Investidores.

O evento teve o patrocínio da Deloitte.